



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de março de 2018

Notícias do Dia
Opinião
"A crise civilizatória"

A crise civilizatória / Jéferson Dantas / Professor e doutor em Educação

A CRISE CIVILIZATÓRIA

O assassinato brutal ou a execução sumária de uma mulher negra, militante dos direitos humanos, moradora da periferia e a quinta vereadora mais votada do Estado do Rio de Janeiro, é a divisa mais acabada de um país racista, misógino e que a cada dia se depara com todo tipo de atrocidade à vida humana. Não é possível se calar diante de uma conjuntura social que



Jéferson Dantas
Professor e doutor em Educação

procura acomodar e direcionar normativas que degradam as condições de trabalho de milhões de brasileiros – especialmente a partir de abril de 2016 – em benefício do capital e do Poder Judiciário, que deveria zelar pela justiça social. Aliás, a concupiscência entre os três poderes é notória! Num passado não muito distante, as ditaduras civil-militares na América Latina promoveram toda sorte de brutalidades, opressões, silenciamento dos movimentos sociais e da liberdade de expressão. As comissões nacionais da verdade, criadas para investigar os crimes desse período recente da

história latino-americana, em nosso país foram iniciadas em 2011 e finalizadas em 2014, porém, em grande medida, com resultados frustrantes. Para o historiador Carlos Fico, a transição democrática brasileira ainda não terminou. Diferentemente da Argentina, o traço marcante sobre a ditadura civil-militar brasileira não é o "trauma pela violência", mas a "frustração das esperanças". Esperanças que são golpeadas. Esperanças que são eliminadas com projéteis na calada da noite. Esperanças que se frustram porque grande parcela da população brasileira está sem perspectivas diante de um modelo econômico excludente e totalmente desigual. A naturalização da violência sem peias sinaliza uma crise civilizatória num país que até hoje não universalizou a Educação Básica; que não garante saúde pública de qualidade para todos; que, hodiernamente, é bombardeado por noticiosos seletivos dos grupos empresariais jornalísticos. Se a analogia da esperança pode ser representada por uma flor, fiquemos com a máxima do poeta: "É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio".

Notícias do Dia
Janine Alves
"Oportunidade"

Oportunidade / Cheesecake Labs / Aplicativos / Startups / Expectativa / UFSC / Sistemas de Informação / Estudantes

Oportunidade

A Cheesecake Labs é uma empresa que desenvolve aplicativos personalizados. Nascida da amizade entre quatro programadores, hoje a startup emprega mais de 50 pessoas. Com um ambiente descontraído, espaços de descompressão, impressora 3D e muito trabalho, a empresa atrai a atenção dos jovens: ela ficou em primeiro lugar em uma pesquisa que mapeou a expectativa de trabalho dos estudantes de Sistemas da Informação da UFSC. Para eles e para os profissionais do setor, uma boa notícia: a empresa está com cinco vagas abertas pelo site www.cheesecakelabs.com.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti

Comissão de Transportes / Alesc / Palestra / Ônibus elétrico / UFSC

A Comissão de Transportes da Alesc realiza

hoje palestra sobre o ônibus elétrico desenvolvido pela UFSC. Além de exposição e visitação do veículo, o responsável pelo projeto Ricardo Ruther falará sobre as vantagens da utilização desse tipo de transporte.

Enfoque Popular Geral

“Mutirão de avaliação das funções visuais em bebês será realizado no Arroio”

Mutirão de avaliação das funções visuais em bebês será realizado no Arroio / Profissionais formados / Graduandos / Fisioterapia / UFSC / Balneário Arroio do Silva / Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação / Secretaria de Saúde / Fisioterapeuta e Mestranda / Giovana Pascoali Rodovanski

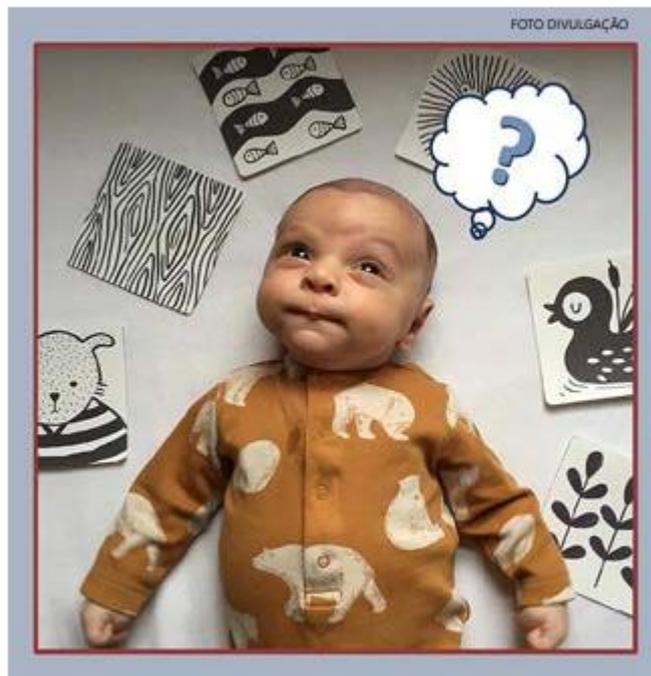
Mutirão de avaliação das funções visuais em bebês será realizado no Arroio

Ação será realizada por profissionais formados e graduandos em fisioterapia da UFSC

Balneário Arroio do Silva

Será realizado na quinta-feira, dia 22, um mutirão de avaliação das funções visuais em bebês de 0 a 4 meses de idade, em Balneário Arroio do Silva. A ação faz parte do projeto do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UFSC junto com o curso de fisioterapia, tendo o apoio da Secretaria de Saúde do município.

O mutirão acontecerá no auditório da Unidade Básica de Saúde Paulo Lupinn (Posto Central) das 8h30 às 17h. Os atendimentos serão realizados por ordem de chegada. A avaliação é rápida, dura em torno de cinco minutos, e o resultado é entregue no ato da avaliação. “Os bebês não enxergam como adultos, eles enxergam prati-



camente figuras em preto e branco. Então a gente tem um teste composto por figuras de alto contraste onde é possível observar a função visual. O teste é simples”, explicou a fisioterapeuta e mestranda da UFSC, Giovana Pascoali Rodovanski.

A avaliação é realizada por profissionais formados e graduandos em fisioterapia. Os bebês que apresentarem alguma alteração visual terão tratamento e acompanhamento gratuito por profissionais.

CLIPPING DIGITAL

Terapias alternativas

UFSC recruta voluntários para estudo com exercício físico supervisionado

Projeto prevê avaliação das funções visuais em bebês

Transformador estoura e fogo quase atinge carro em rua movimentada de SC

Morto aos 29 anos, relatos de curas tornam Marcelo Câmara candidato a santo

Estudo traça perfil da polifarmácia no Brasil e discute seus riscos

Orquestra da Scar apresenta Brasilíssima